

# Adega do Cartaxo em constante progresso



Instituída em 1954, os últimos anos têm sido nitidamente positivos para esta célebre adega cooperativa. Fomos conhecer melhor esse cenário, em diálogo com o respetivo presidente, Jorge Antunes.

Atualmente, a Adega Cooperativa do Cartaxo agrega cerca de 215 produtores associados, cujas explorações perfazem uma área total de vinha na ordem dos 800 hectares, distribuídos pelos concelhos do Cartaxo e da Azambuja. Integrada na Região Tejo, a Sub-região Cartaxo tem um terroir milenar, eleito pela natureza, cujas características especiais dos seus solos e clima, permitem a produção de vinhos de qualidade superior e de identidade marcante.

Se, por um lado, as condições naturais ajudam, é de evidenciar a própria ação dos produtores e toda a forma como a Adega incentiva a que as suas uvas sejam tratadas da melhor forma possível. Jorge Antunes realça que “o produtor atual tem muito mais conhecimento do que há dez anos” e que há uma tendência para que “o agricultor aumente as suas áreas”, algo que também se torna possível graças aos maiores níveis de mecanização que a atividade apresenta.

Numa etapa posterior, a seleção das uvas na Adega é rigorosa e atenta às necessidades de resposta ao mercado. Jorge Antunes sublinha que “a instituição tem feito uma aposta contínua na tecnologia e inovação. A Adega realizou nos últimos anos um investimento na ordem dos 10 milhões de euros, que permitiram que hoje tenhamos tudo aquilo que é necessário para que possamos funcionar bem”.

Como consequência destes esforços, os vinhos da Adega Cooperativa do Cartaxo têm merecido inúmeros reconhecimentos nacionais e internacionais e Jorge Antunes mostra-se satisfeito com a sua qualidade atual. O mercado tem correspondido e, no ano passado, as vendas aumentaram no valor de 1 milhão e 200 mil euros. Com a exportação a representar cerca de um quarto do seu volume de negócios, alguns dos destinos a realçar são França, Luxemburgo, Alemanha, EUA, Brasil, China e Macau.

Para o futuro, a estratégia da Adega passa por “fazer sempre melhor e continuar a apostar na inovação”.



Seja responsável. Beba com moderação.

# CARTAXO, UM TERROIR MILENAR.

A HISTÓRIA PROVA-SE

VITICULTURA

**206 PRÉMIOS  
NACIONAIS E INTERNACIONAIS  
CONQUISTADOS NOS  
ÚLTIMOS 4 ANOS.**

# Adega do Cartaxo shows permanent progress



Established in 1954, recent years have been clearly positive for this renowned winemaking cooperative. In order to gain further knowledge of this scenario, we spoke with its president, Jorge Antunes.

Presently, Adega Cooperativa do Cartaxo is home to around 215 associated producers, whose vineyards make up a total area of 800 hectares, distributed in the municipalities of Cartaxo and Azambuja. Located in the Tejo Region, the Cartaxo Sub-Region benefits from a millenarian terroir, which was elected by nature and whose special characteristics in terms of soil and climate help produce wines of superior quality and a striking identity.

If, on the one hand, these natural conditions are an advantage, we ought to stress the producers' role and the whole encouragement given by the Cooperative so that their grapes are treated in the best possible way. Jorge Antunes comments that “the current producer is much more knowledgeable than ten years ago” and that there is a tendency for “the farmer to increase his areas”, something that has been rendered possible thanks to the higher levels of mechanization that the activity presents.

At a later stage, the selection of grapes in the Cooperative's facilities is strict and attentive to market needs. Jorge Antunes stresses that “the institution has developed a continuous effort towards technology and innovation. In recent years the Cooperative has made an investment of around 10 million euros, which have allowed us to have everything that's necessary to function properly”.

As a result of these efforts, the wines of Adega Cooperativa do Cartaxo have merited countless national and international recognitions and Jorge Antunes shows clear satisfaction with their current quality. The market has matched this and, last year, sales increased by 1 million and 200 thousand euros. With exports accounting for about a quarter of its turnover, France, Luxembourg, Germany, USA, Brazil, China and Macao are among the top destinations to mention.

Regarding the future, the Cooperative's strategy is to “always do better and to always try to innovate”.

